

**ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
DO CONCELHO DE ALIJÓ DO DIA VINTE E NOVE DE FEVEREIRO DE  
DOIS MIL E OITO**

-----Aos vinte e nove dias do mês de Fevereiro de dois mil e oito, pelas nove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões do Edifício dos Paços do Município reuniu a Assembleia Municipal de Alijó em sessão ordinária com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----**UM – Exposição do Sr. Presidente da Câmara;** -----

-----**DOIS – Pedido de Aprovação da 1.ª Revisão aos Documentos Previsionais de 2008;** -----

-----**TRÊS – Eleições de 3 representantes eleitos em Assembleia Municipal, para fazerem parte da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens.** -----

-----**O PRESIDENTE DA MESA** Sr. Dr. Joaquim Alberto de Oliveira Cêrca inicia os trabalhos acompanhado pelo Primeiro Secretário Sr. Humberto João Barbosa dos Santos e pela segunda Secretária D. Maria Filomena Cunha Santos Nogueira. -----

-----Procedeu-se à chamada e verificou-se que faltou por motivo justificado os seguintes Srs. Deputados: Manuel João Mesquita de Carvalho e Jaime Acácio Queiroz Cardoso. -----

-----De imediato **O PRESIDENTE DA MESA** coloca à discussão a Acta da sessão ordinária da Assembleia Municipal do dia vinte e oito de Dezembro de dois mil e sete e abre Período de Inscrições, tendo-se inscrito o seguinte Sr. Deputado: -----

-----**DEPUTADO ANTÓNIO FERNANDES:** Indica que na página 37, onde se lê “pela população” deve ler-se “à população”. -----

-----**O PRESIDENTE DA MESA** pretende também fazer uma correcção pois na página 42 onde se lê “Primeiro – Ministro”, deve ler-se “Ministro da Saúde”. Dá a palavra ao Sr. Presidente da

Câmara que pretende fazer uma correcção: -----

-----**PRESIDENTE DA CÂMARA:** Na página 48 onde se lê “As Juntas de Freguesia que não têm dívidas, transferiram logo os duodécimos, as que não têm dívidas, primeiro vão pagar os duodécimos e só depois, se houver folga, tratarão do problema da dívida”, indica que é ao contrário, pois primeiro vão pagar as dívidas e só depois se houver folga, tratarão do problema dos duodécimos; na página 54 onde se lê “vã”, deve ler-se “vão”. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA** coloca a mesma a votação, sendo aprovada por maioria, com 28 votos a favor e 01 abstenção. -----

-----O **PRESIDENTE DA MESA** dá a palavra ao Sr. Deputado Belarmino Monteiro após a solicitar: -----

-----**DEPUTADO BELARMINO MONTEIRO:** Informa que a sua abstenção se deve ao facto de não ter estado presente na última Assembleia Municipal. -----

-----O **PRESIDENTE DA MESA** dá conhecimento que o Sr. Deputado Aníbal Ferreira entregou um relatório da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em risco, o qual está ao alcance dos Srs. Deputados, caso o pretendam consultar. Relativamente à correspondência recebida, não existe nada de relevante desde o mês de Janeiro. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA** dá início ao Período de Antes *da Ordem do Dia*, abrindo inscrições. Usaram da palavra os seguintes Srs. Deputados: -----

-----**DEPUTADO BELARMINO MONTEIRO:** Indica que leu atentamente a Acta da última Assembleia Municipal, reparou em alguns assuntos abordados e discutidos e tem uma palavra a dizer sobre algumas questões, nomeadamente sobre a colocação dos contentores para os chamados “monstros”. Louva a acção da Câmara Municipal nesse sentido, foi uma boa medida, mas agora têm um outro problema, ou seja, têm as viaturas abandonadas que se encontram ao nível do Concelho, com as carcaças a apodrecer. Solicita que a Câmara tome medidas nesse sentido porque têm que dar um “ar de limpeza às ruas” que se encontram conspurcadas. Coloca ainda a questão do Serviço de Atendimento Permanente (SAP) de Alijó pois têm vindo notícias nos órgãos da comunicação e pretende saber qual o ponto da situação e se terão alguma esperança que o SAP possa reabrir no horário nocturno. Foca ainda a questão da revisão do Plano Director Municipal pois há onze anos

que o andam a discutir e é com muita preocupação sua, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia que vê este problema, na medida em que é confrontado por jovens casais e outras pessoas que querem fixar-se em Favaios e não têm resposta para este problema porque não existem terrenos disponíveis para construção. Por fim aborda a questão da Central de Biomassa que segundo leu no jornal “A Voz de Trás os Montes”, a referida Central vai ser instalada no Concelho de Sabrosa, mais propriamente em Parada do Pinhão. Havia alguma esperança que a mesma fosse instalada no Concelho de Alijó e pretende que o Sr. Presidente da Câmara se pronuncie sobre este assunto. -----

-----**DEPUTADO TELMO PINTO:** Congratula-se com as forças de segurança porque recentemente o Concelho de Alijó foi alvo de uma tentativa de assaltos, gorados, quer à Estação de Correios quer à Adegas Cooperativas de Favaios, pois a seu ver, o Concelho não está muito mal de segurança. Manifesta a sua satisfação pelos serviços da Câmara Municipal porque os documentos chegaram atempadamente e tendo conhecimento da ocorrência da Estação de Correios, os serviços procuraram criar meios alternativos para que os documentos chegassem a tempo e horas para os poderem consultar. No entanto, um ou outro Sr. Deputado que não os tenha recebido em tempo útil, tal facto está explicado pela ocorrência verificada nos Correios de Alijó. -----

-----**DEPUTADO ANTÓNIO LOUSA:** Dirige-se ao Sr. Presidente da Câmara dizendo que na última Assembleia Municipal, alguns Presidentes de Junta revelaram estranheza por não poderem votar o Plano e Orçamento na próxima Revisão. Congratula-se com o facto do Partido Social Democrata ter tomado isso em linha de conta, ameaçando romper o acordo que tinha com o Partido Socialista, caso esse argumento se mantivesse na próxima Revisão. Pergunta ao Sr. Presidente da Câmara se há no Concelho um plano elaborado para recuperar o parque escolar, tendo em conta que vai ser cada vez maior a desactivação desse mesmo parque; se vai haver um plano integrado para todo o Concelho; se vão ser medidas casuais ou se tem alguma ideia pois em algumas aldeias já ouviu falar em recuperação para certas coisas. Relativamente à Estrada Pegarinhos – Castorigo, esta é uma entrada e ligação rápida à futura A4 e andaram ultimamente a fazer marcações para a sua divisão central, porque sobretudo nos dias de nevoeiro é essencial que tenha a divisão ao meio. No entanto esta está muito degradada em certos sítios, tendo 2,37m e estando dividida, será mais difícil a passagem. Entende que deveriam colocar primeiro o tapete que estava prometido há muitos anos,

até à “Ponte dos Rebelos”, o qual continua por fazer. Indica ainda que nos documentos que receberam, fala das iniciativas do Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Local. As ideias são interessantes, têm no conceito geral boas ideias, sobretudo no plano de caça, bem definido, mas noutras coisas são muito genéricos. Dá o exemplo da iniciativa de plantação de amendoeiras e frutos secos “Côa Amêndoa”. A ideia é boa, mas não sabem se já fizeram algum projecto. Informa que esteve recentemente numa reunião onde ouviu que “parecia que o Sr. Presidente da Câmara tem uma varinha mágica porque tudo que ele quer, acontece, mas agora a mesma parece enferrujada”. Indica ainda que a Central de Biomassa fugiu, e pretende saber se é mais importante para o Concelho, a Central de Biomassa ou a Pousada da Juventude. Dirige-se ao Sr. Presidente da Câmara, dizendo que o Aeródromo da Chã é uma prioridade, mas tendo em conta que o Campo de Vila Real vai ser recuperado, ficando com uma pista de 1800m com plano aprovado, onde vão começar as obras. Pergunta se com este desenvolvimento no campo de Vila Real, o Aeródromo da Chã não irá ficar esquecido. Dirige-se ao Sr. Presidente da Câmara dizendo que vai colocar uma questão um pouco mais pessoal, mas tendo em conta que na comunicação social, tem vindo a sua não recandidatura, abordada pelo Sr. Governador Civil, pretende saber se tal situação se mantém ou se prefere ficar com a sua declaração no anonimato. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Dá a palavra ao Sr. Presidente da Câmara a fim de prestar esclarecimentos solicitados: -----

-----**PRESIDENTE DA CÂMARA:** Relativamente à questão dos contentores, indica que os mesmos estão já colocados no terreno e no que concerne às viaturas em fim de vida, também já foi aberto um concurso ao nível da Associação de Municípios do vale do Douro Norte, o qual pensa que foi ganho pela empresa “ Valorcar”, a qual irá tratar da futura recolha e tratamento dos veículos em fim de vida. Indica que esta é uma questão que em termos de dissonância ambiental é deveras preocupante e recorda que já fizeram várias acções destas no Concelho, em parceria com algumas Juntas de Freguesia. No que diz respeito à questão do PDM, aproveita a oportunidade para dizer que também estão muito preocupados com esta matéria e na sequência de uma série de medidas que o Governo adoptou de simplificação deste processo de revisão de PDM, com a finalidade de acelerar a sua aprovação, pede ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal e aos Srs. Deputados, que

permitam que seja introduzido na Ordem de Trabalhos da presente Assembleia Municipal, uma proposta para nomear um representante da Assembleia Municipal na nova Comissão mista de acompanhamento, que o Decreto – Lei estabelece para estas matérias. É um documento que irá ser distribuído e no final da Ordem dos Trabalhos será discutido. Dirige-se ao Sr. Deputado Belarmino Monteiro esclarecendo que quer o Governo, quer a Câmara estão a envidar todos os esforços, no sentido de reduzir ao máximo os prazos de conclusão deste instrumento, fundamental para o Ordenamento do Território, não apenas ao nível do urbanismo e edificação, mas do ponto de vista de tudo aquilo que é estratégico em termos de desenvolvimento do Concelho. No que diz respeito à questão da Central de Biomassa, que foi colocada pelos Srs. Deputados António Lousa e Belarmino Monteiro, indica que a Câmara Municipal, desde a primeira hora, bateu-se para que houvesse uma Central de Biomassa no Concelho de Alijó e conseguiram que ao nível do Caderno de Encargos do respectivo concurso, o ponto de chegada dessa Central termo eléctrica fosse no Pinhão. Tal, era uma mais valia para que depois em concurso pudessem ter a Central de Biomassa localizada no Concelho de Alijó. Relembra que o concurso é aberto, são empresas privadas que concorrem e fizeram a única coisa que poderia ser feita: trazer a Central de Biomassa para a Região e fazer com que o ponto de chegada ficasse no Concelho de Alijó. Contudo no Caderno de Encargos tinha um artigo onde constava que a Central de Biomassa a ser construída, tinha que ser feita num raio de 20 km, relativamente ao ponto de chegada, significando que esta podia ser construída no Concelho de Alijó, em S. João da Pesqueira ou em Sabrosa, dependendo das empresas que ganhassem o concurso. Relembra que a empresa que trabalhou directamente com a Câmara ficou em segundo lugar, tendo ganho uma outra com capitais espanhóis, a qual trabalhou as coisas de forma a construir a Central de Biomassa em Parada do Pinhão. Embora gostasse que a referida Central ficasse no Concelho de Alijó, o fundamental nesta matéria é que haja uma Central de Biomassa nas proximidades e possam criar as ZIF (Zonas de Intervenção Florestal) e que no Concelho de Alijó sejam criadas empresas de recolha da matéria lenhosa, a qual vai alimentar a Central, dando origem a postos de trabalho e emprego. É importante, quer em termos de protecção civil, quer em termos de limpeza de mato ou em termos de riqueza para aqueles que têm floresta, no Concelho vizinho haver uma Central de Biomassa que vai possibilitar o queimar de matéria lenhosa, transformando-a em

energia eléctrica, conquista essa que também se deve à Câmara Municipal de Alijó, assim como às Câmaras de Murça e Sabrosa. Indica ainda que não vai chegar a matéria lenhosa dos três Concelhos para alimentar a Central, vão ser necessários todos os Concelhos da Associação de Municípios do Vale do Douro Norte e provavelmente ainda terão que ir buscar algum material a Viseu. No que diz respeito à comparação entre a Central de Biomassa e a Pousada da Juventude, dirige-se ao Sr. Deputado António Lousa e esclarece que já entraram noutra domínio, ou seja, no domínio do populismo e da demagogia fácil, no qual não pretende participar. A Pousada da Juventude foi uma enorme conquista da Câmara Municipal de Alijó, no Mandato anterior, numa postura de total solidariedade institucional e político – partidária do Executivo anterior, em que nesse mesmo Executivo estabeleceram uma estratégia, no sentido de fazer com que a Pousada da Juventude, que tinha sido desviada para Boticas, tivesse regressado para Alijó. Realça uma vez mais o comportamento verdadeiramente irrepreensível dos Srs. Vereadores e particularmente dos Srs. Vereadores do Partido Social Democrata de então, que sendo o Governo de então do Partido Social Democrata, liderado pelo Dr. Pedro Santana Lopes, os quais assumiram, quer numa conferência de imprensa aqui, quer em todo o processo, que a Pousada da Juventude devia ficar no Concelho de Alijó porque aqui já tinham sido estabelecidos e assinados compromissos entre a Autarquia de Alijó e o Governo Central. Quando o Dr. Pedro Santana Lopes foi substituído pelo actual Primeiro – Ministro, esse compromisso foi concretizado e considerado como uma grande conquista do Concelho de Alijó. Relativamente à Pousada da Juventude, esclarece que é o único investimento de carácter distrital, localizado no Concelho de Alijó e qualquer Alijoense, independentemente da sua filiação político – partidária não deve tentar enpequenecer ou lançar alguma mancha negra para um investimento com aquelas características e de forma alguma estar a fazer comparações com outras situações. Dirige-se ao Sr. Deputado dizendo que têm que ter capacidade para aceitar as vitórias e as derrotas e não devem transformar uma enorme vitória do Concelho de Alijó, como a Pousada da Juventude, numa derrota. Ao nível da Pousada da Juventude, indica que quando algum jovem se dirigir ao Distrito de Vila Real, irá ficar alojado na Pousada da Juventude do Concelho de Alijó. No que diz respeito à questão da segurança referida pelo Sr. Deputado Telmo Pinto, indica que já referiram isso noutra Assembleia Municipal que o mundo de uma maneira geral está mais inseguro,

assim como a Europa e Portugal, o que se deve a várias razões que geralmente estão relacionadas com a instabilidade geral de carácter social e económico. Felizmente, o Concelho de Alijó ainda é um Concelho seguro, mas todos, tanto a nível institucional como individual, têm que se preparar para os tempos futuros, porque com as novas acessibilidades, “os amigos do alheio” poderão normalmente ter acesso a sítios que anteriormente não tinham com tanta facilidade. No que diz respeito à restante intervenção do Sr. Deputado António Lousa, onde foca a Lei Eleitoral, Junta de Freguesia e sua intervenção no Orçamento, indica que referiu na última Assembleia Municipal que numa reunião onde teve oportunidade para se pronunciar sobre esta matéria, pronunciou-se contra o facto do acordo entre os dois maiores Partidos prever que os Srs. Presidentes de Junta não votassem o Orçamento. Entende que os Srs. Presidentes de Junta ou estão em pleno direito na Assembleia Municipal ou não. Afirma que é favorável a que estejam de pleno direito e devem votar todos os documentos presentes na Assembleia Municipal. O documento Plano de Actividades e Orçamento é o documento mais importante e relevante para toda a actividade Municipal e Autárquica. Desta forma era inadmissível a exclusão dos Srs. Presidentes de Junta da referida votação. Indica ainda que se por esse motivo a nova Lei não vingar e não se registar qualquer alteração à actual Lei, também concorda. O facto de ser militante de um Partido e ter sido eleito por um Partido, não inibe a sua liberdade de pensamento e de em determinados momentos discordar desse Partido, sobretudo quando estão em causa questões de princípio como esta, ou quando estão em causa os interesses da defesa das populações que os elegeram. No que concerne ao parque escolar abandonado, ou seja, às escolas que entretanto encerraram e aproveitamento das mesmas para outros fins, reafirma que a Câmara Municipal não quer impor uma só regra, uma só solução e uma só medida para esta situação. O destino a dar a cada um dos edifícios, será articulado com a respectiva Junta de Freguesia, porque respeitar estas, não é só na Lei Eleitoral, têm que ser respeitadas também nas medidas concretas a implementar no terreno. Indica que dos contactos que tem tido com os Srs. Presidentes de Junta de Freguesia, uns querem esses equipamentos para umas coisas, outros para outras, pois a realidade de cada Junta de Freguesia é diferente. Se numa Junta de Freguesia esses equipamentos podem ser utilizados para fins sociais, noutra podem ser utilizados para fins turísticos, apoio à juventude ou ainda para instalações de Associações Recreativas Sociais e

Culturais, entre outros fins. Indica ainda que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Amieiro pretende utilizar a escola abandonada para criar uma casa de apoio turístico e tendo em conta a paisagem, considera aquele é um sítio espectacular. Informa que transmitiu ao Sr. Presidente de Junta que tinha toda a razão e ainda não foi concretizada porque há passos a dar e as escolas primárias ainda não estão na posse definitiva da Câmara. Dá ainda o exemplo de Carlão, onde a escola primária fica em frente à extensão de saúde e a um cubículo onde tem funcionado a Junta de Freguesia e vai funcionar como um espaço Internet para os jovens e eventualmente para a própria Junta de Freguesia ter um espaço maior e exercer a sua actividade. Em Vilar de Maçada, as escolas primárias estão a ser utilizadas pelo Sr. Presidente de Junta, em parceria com o centro local, para fins sociais. O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Favaios também já focou a escola abandonada em Favaios, que pretende usar para outro fim, assim como a Sra. Presidente de Junta de Freguesia do Pópulo, pretende utilizar a escola abandonada, transformando-a numa Casa Mortuária. Indica que isto não é casuísmo, mas sim planeamento com a participação activa dos Srs. Presidentes de Junta e com o respeito integral por aquilo que são as opções dos Srs. Presidentes de Junta, pois as necessidades das populações locais são diferentes de Junta para Junta. Foca ainda o parque escolar que não está abandonado e indica que vão candidata-lo ao próximo QREN para o reabilitar, pois não está abandonado e está previsto na Carta Educativa. Espera que no final desta reabilitação, todos possam dizer que todos ficaram com mais e melhores serviços, com mais e melhores condições, para poderem realizar um acto educativo de qualidade, não ficando atrás do resto do país nesta requalificação qualitativa do parque escolar. No que diz respeito à estrada entre Pegarinhos e Castorigo, indica que já referiu noutra Assembleia Municipal qual o ponto de situação desta matéria, no entanto reafirma que a referida estrada era uma estrada que tinha ficado, em termos de compromisso, de ser realizada da seguinte forma: a Câmara Municipal de Alijó avançava com um concurso até metade da estrada entre Pegarinhos – Castorigo, até à ligação para Murça e a Câmara de Murça faria o mesmo, avançando até ao troço estabelecido. Lembra que a Câmara Municipal de Alijó começou a sua parte, tendo terminado onde tem mais população, no entanto a Câmara de Murça ainda não fez nada. Indica ainda que a Câmara começou e a intenção não é terminar, mas sim continuar, mas também têm que ver vontade do outro lado. No entanto, enquanto não existir



estrada nova, não podem pôr em causa a segurança rodoviária, tendo dado ordem para em todas as estradas do Concelho, quer estejam em boa situação em termos rodoviários e muito mais quando não estão em boa situação, que sejam pintadas por uma questão de segurança rodoviária para as pessoas que lá passam diariamente, pois não sabe quando vai ser feita a estrada nova. Assim, não pode ser abandonada em termos de sinalética rodoviária, pois iriam responsabilizar a Câmara Municipal de Alijó e a respectiva Protecção Civil. No que concerne ao Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Local (G.A.D.L.) e ao facto de na sua informação para esta Assembleia Municipal, tudo o que tem a ver com o trabalho do G.A.D.L. com excepção da caça, referiu o Sr. Deputado como sendo demasiado genérico, assim como referiu um eventual protocolo com a “Côa Amêndoa”, no entanto o Sr. Deputado é informado que o G.A.D.L. desenvolve um conjunto vastíssimo de iniciativas que talvez do ponto de vista mediático e do ponto de vista prático, a que tem maior visibilidade é a da caça porque o G.A.D.L. é o grande suporte técnico da Reserva de Caça Municipal, foi para isso que foi criado. No entanto tem desenvolvido um conjunto de outras iniciativas, que não tendo a visibilidade prática e mediática da caça, são de extraordinária importância, como é o caso da “Côa Amêndoa”, a qual é mais uma iniciativa do G.A.D.L., sabendo que havia esta Associação, a qual tinha dado frutos em Concelhos de Trás – os – Montes, onde a sede é em Freixo de Espada à Cinta e tentaram ver se no Concelho de Alijó, também haveria potencialidades, do ponto de vista agrícola, para aproveitar este produto. Indica que fizeram uma reunião no Teatro Auditório Municipal, a qual foi muito participada, com vários Presidentes de Junta, entre outras pessoas interessadas, onde a empresa “Côa Amêndoa” apresentou o trabalho que tem em Freixo de Espada à Cinta e com os Municípios vizinhos, apresentando o que poderia ser feito no Concelho de Alijó. A referida empresa ficou de apresentar uma proposta concreta, a qual chegou recentemente à Câmara Municipal e vai ser trabalhada por todos. Este é um dos exemplos de que o Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Local, não está a trabalhar tão genericamente quanto por vezes as pessoas possam pensar. Dirige-se ao Sr. Deputado António Lousa, indicando que a sua principal preocupação é trabalhar e não tanto publicitar o que estão a fazer, porque quando o trabalho tiver sucesso, esse próprio trabalho é a maior publicidade que podem fazer. Ainda relativamente ao G.A.D.L., informa que este está a trabalhar noutra iniciativa, que não é nada

genérica e visa responder a problemas de desenvolvimento social e económico do Concelho: o micro – crédito. Aproveita ainda a oportunidade para informar todos os Srs. Deputados e para que informem as respectivas pessoas com quem contactem no dia a dia que o G.A.D.L. está a trabalhar com uma empresa de micro – crédito para possibilitar que as pessoas que pretendam montar o seu próprio emprego, que tenham iniciativa, dinamismo empresarial e queiram avançar com projectos dessa natureza, podem dirigir-se ao G.A.D.L. porque em parceria com uma empresa, têm uma linha de financiamento para apoiar esses investimentos. Indica ainda que ao nível de parcerias, o G.A.D.L. também estabeleceu uma parceria com o IAPMEI, com o projecto “Financia” para apoiar investimentos de médio crédito, com um *plafon* superior ao micro crédito. Isto é para além de todo o apoio que o G.A.D.L. dá na área da Protecção Civil porque também este Gabinete faz todas as candidaturas ao Fundo Florestal Permanente e todas as candidaturas que têm a ver com a área mais genérica da Protecção Civil. O G.A.D.L. tem grandes responsabilidades nesta Câmara, as quais tem executado com uma capacidade, com um dinamismo e com um sucesso claros e inequívocos no terreno. Aproveita a oportunidade para dar os parabéns a todos os funcionários que trabalham naquele Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Local. No que diz respeito ao campo de aviação da Chã / reabilitação do campo de Vila Real, indica que sabe que até ao final do Mandato, esta questão, em qualquer altura há-de estar sempre a ser colocada em cima da mesa, porque de todas as promessas com que se apresentaram ao eleitorado, a única que falta cumprir fisicamente no terreno, é o campo de aviação da Chã. Esclarece que já fizeram todas as outras, assim como outras que não tinham prometido e concretizaram, mas vão continuar a batalhar, independentemente do que faça Vila Real ou Bragança. No que diz respeito à curiosidade do Sr. Deputado António Lousa sobre a hipotética recandidatura do actual Presidente da Câmara a um próximo Mandato, indica que essa matéria é da sua própria consciência, que vai ser discutida em primeiro lugar consigo próprio e com a sua família. Será um passo que terá que ser discutido com o Partido pelo qual está na Autarquia e pelo qual foi eleito. Indica ainda que o Partido Socialista está em eleições, sendo eleita uma nova Comissão Política, a qual terá que escolher o novo candidato à Câmara. Esclarece que ainda é cedo para pensar nessas matérias, e está concentrado em desenvolver aquilo para que foi eleito, a actividade da Câmara Municipal de Alijó e o desenvolvimento do Concelho de Alijó. Relativamente

à questão do Serviço de Apoio Permanente (SAP) de Alijó, pretende fazer o ponto da situação muito sintético de todo o processo desde a última Assembleia até à presente data. Indica assim que, na sequência de episódios absolutamente lamentáveis, entre os quais um episódio que ocorreu com os Bombeiros Voluntários de Favaios e Alijó, reafirma o que já afirmou numa reunião em Vila Real e em reuniões na Câmara Municipal com os Bombeiros, assim como disse à comunicação social, que essa situação que aconteceu, de carácter lamentável, do seu ponto de vista, é da única e exclusiva responsabilidade da operadora do INEM e não dos Bombeiros Voluntários de Favaios ou de Alijó. Informa que nessa mesma hora em que ocorreu essa situação, manifestou a sua indignação à SIC e a sua solidariedade pessoal aos Bombeiros. Os Bombeiros Voluntários, são como a própria palavra diz “voluntários”, não sendo pagos para fazer aquela função e não receberam formação para tal, mas a Sra. telefonista do CODU do INEM, é uma profissional paga para fazer esse trabalho e a forma como se dirigiu aos Bombeiros Voluntários de Favaios e aos de Alijó, com expressões como “uma saidinha para o Castedo” ou “este gajo”, não são expressões de uma profissional. Quem se portou mal neste processo foi a operadora do INEM, no entanto, este episódio teve dois aspectos positivos: contribuíram para a demissão do Sr. Ministro da Saúde e do Sr. Presidente do INEM, que nesse mesmo dia, em entrevista à SIC teve a veleidade de dizer que em Alijó, “um Concelho com cerca de 13 mil habitantes, não tem, nem terá nunca uma ambulância INEM pois não tem número suficiente”. Adianta que teve uma reunião na última semana com o Sr. Secretário de Estado e vão ter uma ambulância INEM. O Concelho de Alijó vai ter essa ambulância para tratar dos cuidados urgentes e emergentes de todos os cidadãos do Concelho. Este é um aspecto positivo que também contribui para provar de forma inequívoca que a Câmara de Alijó tinha razão quando não assinou o protocolo proposto na altura pelo Ministro, agora demitido, de encerramento do Serviço de Atendimento Permanente, nos pressupostos que eles apresentaram à Câmara. Tal como ficou provado com o episódio registado, que não estavam garantidas no terreno, quaisquer medidas alternativas que pudessem de alguma maneira atenuar os efeitos nefastos desse mesmo encerramento. Informa que depois desta situação, fizeram reuniões com as Federações dos Bombeiros, com a Liga e com o Governador Civil. Informa que em duas reuniões efectuadas com os Bombeiros colocou a questão da ambulância de suporte básico de vida que foi garantida pelo Sr.

Secretário de Estado, poder ser operada directamente pelo INEM ou pelos Bombeiros, porque se for operada directamente pelo INEM, os Bombeiros não recebem nada por isso e ainda têm que ter as suas ambulâncias de reserva quando a outra ambulância estiver ocupada; se for operada por alguma Associação de Bombeiros, o INEM responsabiliza-se pela manutenção da ambulância e ainda dá uma quantia monetária para garantir apoio à tripulação que será colocada não pelo INEM, mas pelos Bombeiros, que receberão formação para o efeito, na Escola de Bombeiros Nacional. Inicialmente os Bombeiros não estavam muito receptivos a esta possibilidade porque alegavam que o que o INEM pagava, não cobria totalmente as despesas. No entanto após pensarem bem, verificaram que seria melhor pelo menos uma das Associações ficar com este posto de emergência médica. A própria Câmara Municipal, está na disposição de ajudar a contribuir para o financiamento desta situação porque ela vai ser benéfica não apenas para a saúde mas para outro tipo de situações na área da protecção civil e do socorro que ocorram no Concelho de Alijó. Desta forma, a partir deste momento e com o esforço de todos, passam a ter doze homens no terreno, a qualquer hora, para ocorrer a qualquer emergência que nesta área surja no Concelho de Alijó. Informa que também foi acordado que deveriam constituir uma central de despacho única, uma espécie de 112 local, que de agora em diante centralizasse todas as chamadas e que a partir daí poderiam pôr os meios no terreno em acção. Esta central não se iria limitar também às questões da saúde, mas seria uma central de socorro e protecção civil para qualquer calamidade ou ocorrência registada no Concelho, como por exemplo, se se registar uma ruptura de água ou saneamento, ligam para o 112 e ele põe um serviço de piquete a funcionar. A Escola de Bombeiros vai dar formação a todos e vai haver um estudo relativamente à área de socorro e protecção civil, de forma integrada para todo o Concelho, de maneira a que as Associações possam prestar esse mesmo serviço, podendo ver valorizados os seus recursos humanos e mantendo o voluntariado e poder ter cada uma delas, se não profissionais a tempo inteiro, ter semi – profissionais a trabalhar nesta área, no terreno, no apoio à protecção civil e a qualquer tipo de emergência que ocorra no Concelho. As entidades nacionais que estiveram presentes na reunião em conjunto com o Executivo, garantiram que pretendem em conjunto, transformar o Concelho de Alijó num exemplo, no que respeita à matéria da protecção civil e do socorro. Informa ainda que na conversa que tiveram com o Sr. Secretário de

Estado colocaram as ideias sobre este processo em cima da mesa, ideias básicas que têm plasmadas na Acta da última Assembleia Municipal, dizendo que queriam uma solução integrada para o problema da saúde no Concelho de Alijó, solução essa que tinha que ter em conta o novo Centro de Saúde, a unidade de cuidados continuados e uma resposta para as situações urgentes e emergentes, cuidados primários, cuidados continuados e cuidados agudos. O Sr. Secretário de Estado transmitiu que a única coisa que podia garantir, era o que estava nas suas competências, tal como a ambulância, porque tudo o resto passa para a Sra. Ministra que também disse que já se encontrava a estudar a situação em termos de rede. A rede de urgências foi definida, algumas que não estavam previstas já entraram nessa mesma rede de urgências nacional. Relativamente aos Serviços de Atendimento Permanente, indica que continuam a fazer o mesmo que fizeram com a Central de Biomassa, com o Campo de Aviação e com a questão da saúde, lutando para terem uma vitória total e até terem a melhor solução possível. Indica ainda que como em qualquer processo negocial, se não conseguirem a melhor solução, têm que se debater para ter uma solução que sirva os interesses do Concelho de Alijó e resolva na medida desses mesmos interesses, o problema nessa área. No que diz respeito à questão do PDM, indica que vai ser distribuído um documento, para que os Srs. Deputados possam ter um momento de análise do mesmo e para que depois possa ser votado a sua inclusão na Ordem de Trabalhos. Esclarece que é necessário escolher uma pessoa para ser representante nesta Comissão, que implica uma dignificação da Assembleia Municipal, porque desta forma a Assembleia vai acompanhar a par e passo a evolução do processo de revisão do PDM.

-----**O PRESIDENTE DA MESA** esclarece que o documento está a ser distribuído e pede desculpa porque era para ter anunciado o mesmo antes da Ordem dos Trabalhos, o que acabou de falar o Sr. Presidente da Câmara, de qualquer forma, coloca esta questão como sendo o Ponto Quatro, onde todos os Srs. Deputados teriam oportunidade de se pronunciar quanto à autorização para a inclusão na Ordem de Trabalhos. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Abre segunda ronda de Inscrições, tendo-se inscrito os seguintes Srs. Deputados: -----

-----**DEPUTADO ANÍBAL FERREIRA:** Indica que ouviu com muita atenção as respostas que o Sr. Presidente da Câmara deu aos Srs. Deputados e no que toca à questão do parque escolar,

lembra uma situação que há cerca de três dias, no café se suscitou e que apresenta: supõe que em 1987, as cinco ou seis cantinas escolares existentes no Concelho, foram extintas por Decreto – Lei e o seu património e suas competências foram atribuídas às Câmaras Municipais. As referidas cantinas funcionavam em escolas, tal como no caso de Alijó, que funcionava no edifício onde actualmente está instalada a Biblioteca Municipal, Vale de Mendiz, Presandães, entre outras. No que concerne à cantina de Alijó, indica existir um edifício onde se situa o “Café da Paz” cuja propriedade pertencia à cantina de Alijó, era um legado feito pelo antigo Presidente da Câmara, o Sr. José Rufino. Recorda que na conversa a que assistiu e da qual participou, pretendiam saber quem seria o proprietário do edifício. Na realidade o proprietário é a Câmara Municipal de Alijó, visto ser um legado feito à cantina de Alijó. Segundo conseguiu apurar, alguém estará a tentar apoderar-se do referido edifício, tirar rendimentos e receber os rendimentos das rendas. Lembra ao Sr. Presidente da Câmara que existiam uns documentos, cadernetas com o património das cantinas no cofre da Câmara, onde deve estar a caderneta de Alijó. Alerta o Sr. Presidente da Câmara para esta questão por se tratar de um edifício pertença da Câmara de Alijó. Lembra que na altura, as rendas eram recebidas por dois netos do Sr. José Rufino, que se encontravam internados num asilo em Braga, no entanto tem conhecimento que um deles já faleceu e quem estará a receber essas rendas será a mesma pessoa que vendeu à Câmara de Alijó, os terrenos onde está a ser construída a Pousada da Juventude. Solicita ao Sr. Presidente da Câmara, uma vez que está a tratar na DREN do património escolar, que tome as devidas providências relativamente a esta situação. -----

-----**DEPUTADO BELARMINO MONTEIRO:** Informa que ficou extremamente agradado com a exposição feita pelo Sr. Presidente da Câmara, no que concerne ao SAP e Bombeiros Voluntários. Pretende ainda expressar a sua solidariedade com o sucedido no Castedo, endereçando-a ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia e respectiva população. Sobre os Bombeiros de Favaios e do Concelho de Alijó, indica que foram ditas e escritas muitas barbaridades, de pessoas que não têm o mínimo de bom senso, que não conhecem a realidade do Concelho de Alijó. Expressa o seu profundo respeito pelos Bombeiros de Favaios e por todos os Bombeiros do Concelho. Indica ainda que conhece há muitos anos o Sr. Machado, pessoa que sempre se dedicou à causa dos Bombeiros, sendo uma pessoa incansável, que presta bons serviços à comunidade no desempenho das suas

funções. Na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia, foi confrontado através de chamadas telefónicas de vários órgãos da comunicação social, perguntando coisas sobre os Bombeiros, no entanto transmite que não participou naquele tipo de conversa, pois os Bombeiros mereciam maior respeito, inclusive pela operadora em questão, que não tinha nem tem conhecimento da realidade. Indica ainda que com toda esta situação, conseguiram que se demitisse o Sr. Ministro da Saúde e revolucionar toda esta matéria no Concelho de Alijó. Deseja que num futuro próximo, todas as corporações estejam melhor instaladas e com melhores meios para chegarem às populações. -----

-----**DEPUTADO ANTÓNIO LOUSA:** Indica que todas as dúvidas que tem, não é para ser populista porque não é candidato a nada e pensa que está na moda o Partido Socialista quando não gosta das perguntas, chama aos adversários “populistas”. O Sr. Presidente focou a estrada entre Pegarinhos e Murça, embora já tivesse dado uma justificação no outro Mandato, “quando Murça fizesse, nós também fazíamos”. Lembra que Murça chegou ao cruzamento do Sobredo e Alijó chegou à cabine, mas “daqui por 50 anos somos capazes de ter a estrada no rio”. Relativamente à Central de Biomassa, indica que não é uma questão de fazer comparações e estão a falar de investimento para o Concelho de Alijó. Recentemente esteve numa reunião com um Presidente de Câmara que lhe transmitiu que podia ter recebido dois milhões e meio de Derrama, não recebeu embora lhe fizesse muita falta para o seu Concelho, no entanto prefere que as empresas criem emprego e fixem as pessoas no respectivo Concelho. -----

-----**DEPUTADO ANTÓNIO FERNANDES:** Indica que ouvindo determinadas intervenções, tem necessidade de fazer algumas afirmações, pois parece que “estamos no mundo da desgraça”, mas também há coisas boas, tal como a recuperação da Anta da Fonte Coberta ou a ZIF que está a ser implementada e vai criar postos de trabalho, dinamizando o Concelho de Alijó. Relativamente à Central de Biomassa indica que tudo fizeram para que viesse para o Concelho, mas em negociação nem tudo se consegue porque senão deixaria de ser negociação passando a ser imposição. A dita Central não fica assim tão longe do Concelho de Alijó e podem até pensar que ganharam outra coisa pelo facto de não ter ficado ali. Pergunta ao Sr. Deputado se imagina as toneladas de Biomassa que teriam que circular no Concelho de Alijó, causando transtorno e até poluição. Indica ainda que todos gostam de emprego e o devem criar, mas também iria trazer alguns inconvenientes. A Central

de Biomassa ficou num Concelho aqui ao lado e podem continuar a fornecer a matéria que têm no Concelho. Aproveita a oportunidade para comunicar a todos os Srs. Deputados que dia 02 de Março, em Ribalonga, vão ter uma sessão de esclarecimento às populações para darem mais um passo e tornar mais abrangente a ZIF que estão a criar. Indica ainda que o processo está tão avançado que no dia 09 de Março vai haver uma sessão final, com os devidos representantes da Floresta, em Vilar de Maçada pelas 15 horas. Informa que na sua Freguesia e na Freguesia do Sr. Deputado António Lousa, já foram obras adjudicadas, comunicadas pelo Sr. Presidente da Câmara na sua Informação Escrita, tal como o saneamento no Xiconhoca e para a escola da Freguesia de Vila Chã, há um projecto de recuperação da mesma. Quanto ao Aeródromo, recorda que o Sr. Deputado António Lousa, numa determinada altura disse: "...eu estou descansado e posso dormir até ao meio - dia porque não vou ser incomodado pelos aviões". Dirige-se ainda ao Sr. Deputado afirmando que o Aeródromo ainda vai ter muito movimento. -----

-----**DEPUTADO MÁRIO ANDRÉ:** Solicita que o Sr. Presidente da Câmara aborde a questão das Extensões de Saúde, questão que muito o preocupa pois pretende saber se vai fazer algum tipo de remodelação. Reforça as palavras proferidas pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vila Chã, pois no dia 09 de Março vai realizar-se em Vilar de Maçada a audiência final da ZIF, um projecto iniciado pela Junta de Freguesia de Vilar de Maçada, Junta de Freguesia de Vila Chã e a Comissão de Baldios de Francelos. Convida todos os Srs. Deputados a estarem presentes. -----

-----**O PRESIDENTE DA MESA** Dá a palavra ao Sr. Presidente da Câmara a fim de prestar esclarecimentos e apresentar o *Ponto Um da Ordem de Trabalhos "Exposição do Senhor Presidente da Câmara"*-----

-----**O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA** introduz o *Primeiro Ponto da Ordem de Trabalhos*. (transcreve-se na íntegra a exposição escrita que foi distribuída aos Srs. Deputados Municipais e cujo teor é o que se segue). **EXPOSIÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA:** Cumprindo o estipulado na alínea e) do n.º 1 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, apresenta-se de seguida uma informação escrita sobre a situação financeira da Autarquia e sobre a actividade do Município respeitante aos meses de Dezembro de 2007 (segunda quinzena), Janeiro e início de Fevereiro de 2008. 1-



**Situação Financeira da Autarquia:** Até à data da presente informação, a Câmara Municipal de Alijó tem em dívida sensivelmente €7.400.000,00. Só a dívida de investimento representa cerca de 86%, está reflectida nesta percentagem o valor correspondente às dívidas de obras comparticipadas por fundos comunitários. A dívida a empreiteiros está a ser objecto de planificação para o ano de 2008, salientando o facto de que, são cada vez mais as empresas a recorrer operações financeiras de Factoring. No que respeita a transferências correntes para as Juntas de Freguesia, foram pedidos os dados relativamente a despesas escolares, que serão transferidas após análise conjunta com a Divisão Financeira, Vereador Responsável e Sr. Presidente da Câmara. Relativamente aos encargos bancários, estes são pagos de acordo com as cláusulas contratuais. De salientar que está a ser ultimada a resposta para a Secretaria de Estado da Administração Local, no sentido de prestar esclarecimentos relativamente à contracção do empréstimo de longo prazo, aprovado em Assembleia Municipal realizada em Dezembro do ano transacto. **2 – Actividade do Município: a – Actividade administrativa e de prestação de serviços:** Durante o período ora em apreço mantiveram-se abertos e em pleno funcionamento, os gabinetes e serviços desta Autarquia para tanto vocacionados, prestando o normal atendimento aos munícipes, esclarecendo as dúvidas surgidas, instaurando, tramitando e concluindo os processos que lhes estão afectos, encaminhando os cidadãos para os serviços respectivos, deferindo ou indeferindo autorizações e/ou licenciamentos, tudo dentro dos parâmetros definidos por Lei. **b – Actividade cultural e desportiva: a – Actividade cultural: Biblioteca Municipal**

<u>Mês</u>	<u>Leitores inscritos</u>	<u>Livros requisitados</u>
Dezembro	0	53
Janeiro	13	175
Fevereiro	11	87

#### **Biblioteca Itinerante**

<u>Mês</u>	<u>Livros requisitados</u>
Dezembro	0

Janeiro	712
Fevereiro	237

## Auditório Municipal

**Estatísticas****Dezembro**

Música	Concerto de Natal	240
Teatro	Das Padeiras	36
Cinema	Corrupção	142
Cinema	Elizabeth – A Idade de Ouro	45
Cinema	Um Azar do Caraças	62
Cinema	Bug	33
Cinema	Hora de Ponta	29

**Janeiro**

Música	Concerto de Ano Novo – Silver Strings	86
Cinema	Gangster Americano	43
Cinema	A Bússola Dourada	83
Cinema	E Não Viveram Felizes Para Sempre	66
Cinema	Hitman – Agente 47	48
Atelier	III Curso de Artes Decorativas	20

**Fevereiro**

Reunião	Viticultores do Concelho	232
Cinema	O Tesouro	95
Cinema	Call Girl	235
Cinema	Jogos de Poder	48
Cinema	A História de Uma Abelha	
Teatro	Auto da Barca do Inferno	240
Conferência	I Jornadas de Saúde Materna	480

Espaço Internet: Dezembro: 1807 utilizadores, Média de idades: 18,4; Janeiro: 2640 utilizadores, Média de idades: 18,8; Fevereiro: 1442 utilizadores, Média de idades: 19,1. b – Actividade desportiva: Actividades de Carácter Contínuo: Escola de Natação – continuação das actividades da Escola, que está dividida em 3 grandes classes (dos 2 aos 7 anos; dos 8 aos 16 anos; adultos), que se subdividem em níveis de aprendizagem. Actividade de características formativas que possibilita aos seus alunos, desde os 2 anos, não só a aprendizagem das várias técnicas da natação, mas também o aperfeiçoamento técnico e melhoria das suas capacidades coordenativas e condicionais. Hidroginástica – Uma actividade de sucesso. É uma actividade praticada por pessoas de várias faixas etárias, é o casamento perfeito do ritmo e do prazer de estar dentro de água. Actividades de Academia – Onde se inclui a prática de Aeróbica, Step e Localizada. Dirigida a pessoas de várias faixas etárias e que procuram o aperfeiçoamento técnico e a aprendizagem. Estas aulas são uma oportunidade para todos aqueles que gostam de actividade física “indoor” realizar uma prática desportiva regular com uma componente de ritmo e dinamismo sempre presente. Actividades de Academia – Com início no dia 23 de Abril, as aulas de Danças Latinas e Hip-hop são dirigidas a todas as faixas etárias, para que desta forma possamos alargar a oferta da prática de actividade física “indoor”. Escola de formação desportiva Municipal – Este projecto de animação desportiva proporciona aos jovens do concelho a possibilidade de iniciar e praticar um variado leque de actividades de índole desportiva. Esta actividade funciona todos os sábados de manhã e é enquadrada por professores/treinadores com vasta experiência nas várias disciplinas. Escola de Patinagem e Hóquei em Patins – Implementação de duas novas modalidades, de forma a diversificar a oferta desportiva. Pretendemos desta forma, iniciar a formação de jovens patinadores com a intenção da formação de um clube de Hóquei em Patins. Entradas no Complexo para utilização da Piscina

Dezembro 2007

Entidade/Escola	Nº de Entradas
Escola de Natação	232
Escolas 1º ciclo	219
Escolas E.B. 2, 3 e Secundária	20
Lazer	152
Aeróbica	59
Hidroginástica	63
Clubes de Natação Alijó e Vila Real	398
Artes Marciais	-----
Danças Latinas	65

Hip-Hop	7
Danças (Ballet)	24
TOTAL	Entradas 1239

Janeiro 2008

Entidade/Escola	Nº de Entradas
Escola de Natação	389
Escolas 1º ciclo	513
Escolas E.B. 2, 3 e Secundária	443
Lazer	236
Aeróbica	86
Hidroginástica	92
Clubes de Natação Alijó e Vila Real	371
Artes Marciais	-----
Danças Latinas	62
Hip-Hop	8
Danças (ballet)	30
TOTAL	Entradas 2239

c – Gabinetes de Apoio ao Cidadão e Gabinete de Extensão Autárquica

Tendo como principal finalidade minorar os problemas encontrados no dia-a-dia dos munícipes, os Gabinetes de Apoio ao Cidadão (GAC) situados em Carlão, Pinhão, Sanfins do Douro e Vilar de Maçada e o Gabinete de Extensão Autárquica (GEA), têm desenvolvido diversos esforços nesse sentido. As intermediárias continuam a desenvolver todas as actividades normais, tais como: realização de ofícios e apoio às Juntas de Freguesia onde estão instalados os GAC, assim como, para diversas Instituições: PT, EDP, Centro Nacional de Eleições, Segurança social, requisições diversas à Câmara Municipal, apoio na elaboração de trabalhos informáticos, elaboração de cartazes informativos, colaboração com diversas instituições existentes nas freguesias, elaboração de notícias e reportagens para o Portal Espigueiro. A pesquisa e navegação na Internet continua a ser uma das actividades mais requisitadas, verificando-se cada vez mais, uma maior independência nas pessoas, especialmente nos mais jovens, nessas tarefas, tendo sempre o auxílio das intermediárias. Quanto ao Gabinete de Extensão Autárquica, o Agente tem prestado apoio às Intermediárias, tentando resolver os problemas informáticos que têm surgido. Tem sido a ponte entre os GAC, recebendo as informações e pedidos, e a Câmara Municipal, onde faz chegar a voz dos munícipes que frequentam esses Gabinetes. A colocação de informações no Sítio da Câmara, assim como no painel electrónico existente no jardim Dr. Matos Cordeiro, também têm sido uma função executada pelo Agente do GEA. Alguns Números:

GAC	DEZEMBRO/07	JANEIRO/08
CARLÃO	240	400
PINHÃO	545	644
SANFINS DO DOURO	846	1048
VILAR DE MAÇADA	174	568

De salientar que os números presentes são referentes a utilizadores e não a utilizações, já que um utilizador pode requerer mais do que um serviço e só é contabilizado uma única vez. d – Posto de Turismo: Dezembro, Prestação de informação turística com uma afluência de turistas a este serviço de dezanove portugueses, cinco espanhóis e três norte-americanos. Prestação de informação turística documental a entidades várias. Continuação do Curso de Pintura a Óleo. Janeiro: Prestação de informação turística com uma afluência de turistas a este serviço de catorze portugueses, dois espanhóis, três holandeses e dois brasileiros. Prestação de informação turística documental a entidades várias. Continuação do Curso de Pintura a Óleo. Fevereiro: Prestação de informação turística com uma afluência de turistas a este serviço de doze portugueses, dois canadianos, um holandês e dois ingleses. Prestação de informação turística documental a entidades várias. Continuação do Curso de Pintura a Óleo. **c – Obras e Intervenções Municipais:** \* Reparação de rupturas de água; \* Tapagem de buracos e colocação de massa betuminosa; \* Colocação e reparação de sinalética vertical no concelho; \* Trabalhos vários em diversas escolas do 1.º ciclo do ensino básico e infantários; \* Desentupimento de saneamentos, fontanários, ribeiros e limpeza de nascentes; \* Colocação de tubos em PVC 0.75 em condutas danificadas; \* Limpeza de estradas, caminhos e aterros; \* Obras em Bairros Sociais; \* Colocação de tampas de saneamento; \* Transporte de lenha para a fogueira de Natal em São Mamede de Ribatua; \* Espalhar sal nas estradas; \* Obras no edifício da Junta de Freguesia do Pinhão e colocação de bancos nas ruas do Pinhão; \* Arranjo de caminhos e passeios; \* Limpeza de fossas; \* Trabalhos vários no edifício da Biblioteca Municipal; \* Colocação de lâmpadas no Edifício do Auditório Municipal e da Câmara Municipal; \* Remoção de restos das fogueiras de Natal de Carlão, Franzilhal, Santa Eugénia e Alijó; \* Abertura de ramal de água; \* Colocação de barracas e redes de sombra para a Feira dos Reis em Vila Verde; \* Colocação de saibro em Casal de Loivos e Pegarinhos; \* Distribuição de briquetes pelas escolas; \* Trabalhos vários na área envolvente da Anta da Fonte Coberta; \* Limpeza do largo de Vila Verde e remoção das barracas da Feira dos Reis; \* Remoção e limpeza de uma barraca junto à Junta de Freguesia de Carlão; - **Lançamento, acompanhamento e execução dos seguintes concursos:** - Pavimentação e Arruamentos no Concelho (Passeios na Ribalonga) – em concurso; - Construção do Muro da Rua da Estrada Nacional em Vilar de Maçada – em concurso; - Pavimentação e Arruamentos no Concelho (Jardim de Cheires) – em concurso;

- Pavimentação e Arruamentos no Concelho (Acesso à Estação do Tua) – em concurso; - Pavimentação e Arruamentos no Concelho (Acesso ao Cemitério de Pegarinhos) – em concurso; - Construção e Reparação de Muros Degradados (Sanradela) – em concurso; - Projecto de Arquitectura – Construção/Requalificação do Pólo Escolar Integrado de Alijó – Pré-escolar e EB1; - Ampliação, Conservação e Reparação das Redes de Saneamento (Rua do Xiconhoca e Rua da Seara em Carvalho – adjudicada; - Pavimentação e Arruamentos no Concelho (Rua da Caveira e Rua do Figueiredo em Favaios) – adjudicada; - Edifícios Escolares, Conservação e Reparação (Escola do Pinhão) – adjudicada; - Edifícios Escolares, Conservação e Reparação (Escola de S. Mamede Ribatua) – adjudicada; - Pavimentação e Arruamentos no Concelho (Passeio de Acesso ao Reservatório da Lama Boa) – adjudicada. d – Acção Social: Atendimento / Encaminhamento de situações; Apoio psicossocial; Acompanhamento e apoios vários à Comissão de Protecção de Crianças e jovens (atendimento, acompanhamento de crianças para consultas, internamento em lares, cedência de viatura para visitas domiciliárias); Projecto "Novos Rumos" – Programa Progride - Medida 2, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Alijó - tem por objectivo intervir junto de famílias disfuncionais, Crianças e Jovens em risco, situações de violência doméstica e criação de um CAO Para deficientes; Continuação das acções promovidas: - Gabinete de Apoio ao Jovem – novo espaço de funcionamento no Pavilhão Gimnodesportivo Municipal; - Grupos de trabalho com famílias que apresentam dificuldades em gestão doméstica; - Encaminhamento de famílias e outros para formação profissional; - Continuação do estudo sociológico sobre violência doméstica no Concelho; - Continuação do levantamento de dados sobre o abandono escolar no Concelho; - Continuação da 2.ª edição do Programa de Treino de Competências Sociais, dirigida a alunos da Escola E, B 2,3 de Alijó; - Continuação das acções de Orientação vocacional para jovens; - Reabilitação habitacional – 1 situação em parceria com a Autarquia; - Elaboração de Parceria com Centro de Saúde, no âmbito do planeamento familiar; - Implementação de Acções de Promoção para a Saúde, no 1.º Ciclo e no Pré-Escolar em parceria com o Centro de Saúde e as Escolas; - Acompanhamento psicológico dos alunos do pré-escolar e 1.º ciclo do Concelho; - Criação de uma bolsa de formação. Apoio a Idosos e Deficientes: - Dada a incapacidade da Segurança Social em dar resposta a todas as solicitações a nível dos apoios para ajudas técnicas, a Autarquia tem vindo a adquirir alguns dos equipamentos mais solicitados, tais como, cadeiras de rodas e camas hospitalares, de forma a contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos idosos e deficientes do Concelho. De forma a rentabilizar estes equipamentos, adoptou-se a modalidade de empréstimo. Sempre que as famílias deixem de necessitar dos equipamentos, estes são devolvidos à Autarquia para serem emprestados a outros idosos. - Encontram-se emprestadas 20 camas hospitalares no Castedo, Alijó, Carlão, Sanfins do Douro, Vila Verde, Vilar de Maçada, S. Mamede de Ribatua, Pegarinhos, Vila Chã e Vilar de Maçada. De Dezembro a Fevereiro foram atribuídas 3 camas, nas freguesias de Vilar de Maçada, Pegarinhos e Vila Verde; - Atribuição de fraldas a idosos e deficientes acamados das Freguesias de Vilar de Maçada, Pegarinhos e Vila Verde; - Encontram-se emprestadas 18 cadeiras, no Castedo, Alijó, Carlão, Vilarinho de Cotas, São Mamede de Ribatua, Vila Chã, Sanfins do Douro, Vilar de Maçada e Pegarinhos. Habitação: - Apoio para obras de reparação em habitações degradadas de famílias de fracos recursos, (Alijó, Cabeda,

Cotas, Carlão, Sanfins do Douro); - Acompanhamento psicossocial dos agregados intervencionados; - Informação e orientação sobre programas e/ou medidas de apoio à habitação; - Atribuição de um fogo no Conjunto Habitacional de Casal de Loivos; - Abertura de novo concurso para atribuição de dois fogos no Conjunto Habitacional de Cotas. - Programa “Solarh”, N.º de processos concluídos desde o início do Programa – 18, N.º de processos entrados – 0, N.º de processos aprovados – 2, N.º de processos aprovados e que se encontram em fase de obras – 6, N.º de processos a aguardar aprovação – 0, N.º de processos a aguardar parecer técnico da Câmara – 0, N.º de processos indeferidos – 0, N.º de processos suspenso – 0, N.º de desistências – 0; b - Educação: Elaboração do projecto e lançamento do concurso para Centro escolar Integrado de Alijó (1º CEB e J.I); Distribuição de briquetes pelas Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico e Jardins-de-infância Públicos; Distribuição de aquecedores pelas Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico e Jardins-de-infância Públicos que não têm aquecimento a Biomassa florestal; Transferência e reparação de salamandras a Biomassa florestal; Ampliação da rede de calor instalada no JI e Escola 1º CEB de Favaios; Distribuição de material de limpeza pelas Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico e Jardins-de-infância Públicos; Actividades de Enriquecimento Curricular para todos os alunos do 1º CEB (Actividade Física e Desportiva e Ensino da Música para todos os anos de escolaridade, Expressões para os 1º e 2º anos de escolaridade e Ensino de Inglês para os 3º e 4º anos de escolaridade) – aquisição de materiais para as diferentes áreas e contratação de pessoal docente; Fornecimento de refeições escolares em todas as Escolas do 1º CEB; Implementação do sistema de Acção Social Escolar para apoios económicos à alimentação no 1º CEB; Fornecimento de refeições escolares gratuitas e prolongamento de horário em todos os Jardins-de-Infância públicos; Transportes escolares para todos os níveis de ensino, salvaguardando o princípio da uniformização dos horários escolares independentemente da localidade; Transporte das crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico para Piscinas Municipais, no âmbito das Actividades de Enriquecimento Curricular; Cedência de transporte para visitas de estudo dos alunos de todas as Escolas do concelho; Cedência de transporte para Desporto Escolar dos Agrupamentos de Escolas e Alijó e do Pinhão; Cedência de transporte a várias instituições do concelho (de carácter social, cultural, recreativo e desportivo); Cedência de transporte a pessoas portadoras de deficiência que frequentam a Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Vila Real, a Associação Nuclisol Piaget e a Associação Portuguesa de Pais de Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Sabrosa (transporte diário e transporte semanal); Assistência técnica ao material informático e de outro tipo instalado nos estabelecimentos de ensino do concelho; Renovação e manutenção dos extintores existentes em todos os estabelecimentos do concelho; Realização de obras de reparação e beneficiação em edifícios escolares e espaços circundantes; Limpeza e desinfestação de edifícios escolares e áreas circundantes; Realização de obras de fundo na Escola 1º CEB de Sanfins do Douro; Divulgação de iniciativas e actividades promovidas por várias entidades junto dos Agrupamentos Verticais de Escolas de Alijó e do Pinhão. A Escola Municipal de Música foi projectada no ano de 2007, tendo iniciado a sua actividade em Fevereiro de 2008 em instalações do Município (Biblioteca Municipal). A **EMMA** oferece formação na área da música a crianças entre os seis e os treze anos de idade em horário pós-escolar (17:45 – 19:30), excepto em casos de alunos que manifestem

disponibilidade de frequentar a escola durante o dia. Os 15 alunos aqui inscritos frequentam duas áreas disciplinares: **Formação Musical**, a qual funciona em regime de turma, e o **Instrumento** (piano, acordeão ou cavaquinho) que o aluno terá escolhido aquando da sua inscrição. Esta última disciplina, porque implica ensino individualizado, é dada em regime individual, na qual o aluno é directamente seguido e orientado pelo respectivo professor. c – Saúde Pública: - Inspecção do pescado fresco vendido no Mercado Municipal de Alijó e no supermercado Intermarchê; - Inspecção da carne fresca vendida em todos os talhos do concelho de Alijó; - Controlo do destino das matérias da categoria 3 (subprodutos), geradas pelos talhos do concelho de Alijó, conforme o disposto no Regulamento CE/1774/2002 do Parlamento Europeu e do Concelho de 2002/10/04, e o Decreto-Lei nº 244/2003 de 07 de Outubro; - Vistorias para concessão de licença de utilização de estabelecimentos de venda de produtos alimentares; - Emissão de pareceres relativos a projectos de instalação de explorações pecuárias, e de estabelecimentos de venda de produtos alimentares; - Emissão de pareceres relativos a veículos de venda ambulante de produtos alimentares; - Resolução de queixas de insalubridade apresentadas à Câmara Municipal; - Captura de 5 canídeos em cada mês, e seu posterior envio para o Canil Municipal de Lamego, ao abrigo do protocolo estabelecido com essa edilidade; - Prestação de cuidados de saúde animal, com consultas a custo zero para o proprietário; - Assistência médico-veterinária ao centro de reprodução de coelho bravo da Câmara Municipal de Alijó; - Campanha de vacinação anti-rábica (época especial); - Participação no Júri de Admissão e Classificação de Gado no Concurso Pecuário dos Reis, na localidade de Vila Verde;

**e – Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Local**

Área de Intervenção	Participantes	Objectivos	Forma de Intervenção
Concelho de Alijó Sector Agro-Pecuário – Alijó, Sanfins do Douro	. GADL; . Promotores	- Reunião de Informação sobre condições exigidas para a criação de um Estabelecimento de Venda Directa – Cozinha Regional; - Verificação das condições existentes nos espaços destinados à criação dos Estabelecimentos de Venda Directa	. Visitas de trabalho aos locais de implantação dos estabelecimentos de Venda Directa – Cozinhas regionais. . Acompanhamento do processo de licenciamento dos Estabelecimentos de Venda Directa.
Concelho de Alijó – Favaios Sector do Turismo: - Aldeias Vinhateiras	. GADL; . Vereador da Cultura; . Equipa da Inpublic; . Grupo de Contadores de Contos: - Manuel Lopes Rodrigues; - Otilia Magalhães; - António Fontinha.	- Envolvimento de toda a comunidade da Freguesia no Serão de Contos; - Preservação e Transmissão de Histórias através da oralidade.	. Realização do Serão de Contos na aldeia Vinhateira - Favaios



Concelho de Alijó – Turismo	<ul style="list-style-type: none"> <li>. GADL;</li> <li>. Presidentes de Junta de Freguesia;</li> <li>. URBE (Núcleos Urbanos de Pesquisa e Intervenção).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Levantamento das aldeias com acentuada tendência a desertificação humana no Concelho, respeitando os indicadores propostos pela URBE e dados do INE.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Elaboração de estudo, respeitando os indicadores propostos pela URBE e com consulta aos Presidentes de Junta das Freguesias do Concelho.</li> </ul>
Concelho de Alijó – Sector Agro-Industrial	<ul style="list-style-type: none"> <li>. GADL;</li> <li>. DRAP Norte.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Levantamento das Unidades Agro-Alimentares licenciadas e/ou em processo de licenciamento no Concelho de Alijó, com o objectivo do DRAPN informar dos apoios existentes neste quadro comunitário para estas unidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Elaboração de estudo e informação dada à DRAPNorte.</li> </ul>
Concelho de Alijó – Alijó Sector Cinegético	<ul style="list-style-type: none"> <li>. GADL;</li> <li>. Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiro;</li> <li>. Federação das Associações de Caçadores da 1.ª Região Cinegética;</li> <li>. Confederação Nacional dos Caçadores Portugueses.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Participação no Congresso de Caçadores do Norte com o objectivo de melhorar a gestão da ZCMA.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. II Congresso dos Caçadores do Norte sob o tema “ O Contexto de Caça/Turismo no séc.XXI”.</li> </ul>
Concelho de Alijó (Sector Cinegético – Zona de Caça Municipal de Alijó-ZCMA- Proc. DGRF n.º 2596)	<ul style="list-style-type: none"> <li>. GADL;</li> <li>. Colaborador da CIBIO;</li> <li>. Guarda Florestal Auxiliar;</li> <li>. Conselho Cinegético;</li> <li>. DGRF</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Melhorar a Gestão da ZCMA.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Realização de repovoamentos de Perdiz Vermelha em áreas previamente definidas;</li> <li>. Realização de Censos com vista a uma melhor Gestão da ZCMA, bem como forma de obter informação acerca do sucesso dos repovoamentos realizados;</li> <li>. Registo Periódico do estado dos bandos de perdizes colocados na ZCMA;</li> <li>. Avaliação Periódica dos repovoamentos de coelho bravo efectuados;</li> <li>. Foram efectuadas acções de profilaxia sanitária no Posto de Reprodução de Coelho Bravo existente na ZCMA;</li> <li>. Realização de sementeiras em zonas previamente definidas;</li> <li>. Realização de Montaria;</li> </ul>

			<p>. Serviço administrativo da ZCMA:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Inscrição de caçadores na zona de caça, emissão de licenças de caça, emissão de autorizações para caçar na ZCMA, requerimentos para pedidos de indemnização dos prejuízos causados por algumas espécies cinegéticas e requerimentos para autorização de correcção de densidade ao Javali por prejuízos causados;</li> <li>. Averiguação e avaliação dos pedidos de indemnização e correcção de densidade pelos prejuízos causados em culturas nos terrenos agrícolas inseridos na ZCMA;</li> <li>. Fiscalização da ZCMA;</li> </ul>
Concelho de Alijó (Sector Florestal)	. GTF, Divisão de Obras e Serviços Urbanos, Coordenador da Equipa Técnica da Revisão do PDM.	. Revisão do PDM	. Levantamento e recolha de toda a informação geográfica relativa à Floresta no Concelho, informação fornecida em formato shapefile.
Concelho de Alijó (Sector Florestal – PMDFCI)	. GTF, EP.	. Execução das limpezas das faixas de gestão de combustível na rede viária nacional.	. Levantamento no terreno, das áreas prioritárias para a execução, por parte da entidade gestora (EP) das faixas de gestão de combustíveis, na rede viária nacional, com início dos trabalhos na Variante à N212.
Concelho de Alijó (Sector Florestal – PMDFCI)	. Presidente do Município, GTF, representante das EP, representante da empresa adjudicatária.	. Esclarecimentos sobre a interrupção dos trabalhos na Variante à N212; . Calendarização da realização dos trabalhos	. Reunião entre as entidades para solucionar as limpezas na variante à N212, devido à segurança rodoviária e de protecção civil. . Estratégias e planificação das áreas a interencionar por parte da entidade gestora (EP), de acordo com o PMDFCI.
Concelho de Alijó (Sector Florestal – PMDFCI)	. GTF, Freguesia de Pegarinhos	. Kit´s de 1ª intervenção ao Combate aos Incêndios Florestais	. Acompanhamento da entrega do Kit de 1ª intervenção (vistoria), pedido de vistoria ao CODIS.
Concelho de Alijó (Sector Florestal –	. GADL, GTF, Aflodounorte.	. Execução das limpezas das faixas de gestão de combustível na rede viária	. Vistoria e acompanhamento à execução dos trabalhos.

PMDFCI)		municipal.	
Concelho de Alijó (SMPC, Sector Florestal)	. GADL, GFT, Freguesia de Alijó, Equipa de Arboricultura	. Diagnóstico e levantamento das intervenções a serem efectuadas no Plátano.	. Proposta de intervenções no Plátano (“Árvore grande”)
Concelho de Alijó (Sector Florestal)	. GADL, GFT, Freguesias do Concelho	. Efeitos da <i>Thaumetopoea pityocampa</i> , vulgarmente conhecida pela <b>Lagarta do Pinheiro</b> .	. Elaboração de avisos e distribuição com alertas sobre as condições de desenvolvimento das lagartas devido às condições meteorológicas observadas durante o Inverno.

Alijó, 18 de Fevereiro de 2008, O Presidente da Câmara José Artur Fontes Cascarejo, Dr.

-----**PRESIDENTE DA CÂMARA:** No que diz respeito à intervenção do Sr. Deputado Aníbal Ferreira, agradece a informação fornecida e o contributo, porque já tinha solicitado aos serviços que vissem no arquivo morto, que estudasse esta questão porque informalmente teve conhecimento que o edifício pertencia aos netos já referidos pelo Sr. Deputado. Os serviços da Câmara vão averiguar e explorar esta via porque é um espaço emblemático da Vila de Alijó e a Câmara terá todo o gosto em o reabilitar, pois o mesmo também precisa de obras de reabilitação. Indica ainda que vão tentar explorar esta situação, embora haja falta de documentos de suporte, mas do ponto de vista jurídico vão tentar ficar com a posse do imóvel. No que diz respeito à intervenção do Sr. Deputado Belarmino Monteiro, indica que não poderia estar mais de acordo com a sua solidariedade quer com os Bombeiros de Favaios e Alijó, quer com a população do Castedo, no que diz respeito à ocorrência registada. No que diz respeito à intervenção do Sr. Deputado António Lousa, relativamente à estrada Pegarinhos – Castorigo, indica que compreende que o Sr. Deputado veja o que falta fazer e não o que está feito. A política é um trabalho infundável, depois de feita uma coisa, já está esquecida, tendo que pensar no que falta ainda fazer, no entanto está de consciência tranquila relativamente a todas as Freguesias porque tudo aquilo que têm sido as prioridades estabelecidas entre a Câmara e as Juntas de Freguesia, legítimo representante dos anseios do povo de Pegarinhos, têm vindo a ser concretizados com maior ou menos dificuldade. No final do Mandato vai verificar que em Pegarinhos cumpriram aquilo que prometeram. Relativamente à Biomassa, pretende esclarecer definitivamente que a Central de Biomassa não ficou no Concelho de Alijó porque foi um concurso público internacional em que a empresa que trabalhou directamente com a Câmara Municipal de Alijó e estimulou o aparecimento das ZIF, ficou em segundo lugar, tendo ficado em primeiro lugar a empresa Mesquita Fdo e uma empresa espanhola. Indica ainda que esta empresa

espanhola pode ter sido factor decisivo relativamente ao primeiro lugar, porque em Espanha já existem muitas Centrais, principalmente na zona de Orense. As Câmaras de: Alijó, Murça e Sabrosa trabalharam em conjunto para que a Central de Biomassa ficasse neste território e não podiam entre elas guerrear, sendo necessário deixar de uma vez por todas a “lógica de capelinha” porque têm que valorizar o trabalho conjunto das referidas Autarquias. Refere ainda que o importante é que a Central não foi parar a qualquer outro lado do país e ficou num espaço constituído pelas Câmaras de Alijó, Murça e Sabrosa. Desta forma têm que tentar aproveitar as vantagens desta instalação, tentando diminuir ao máximo os inconvenientes. O facto da mesma ficar no Concelho de Sabrosa não é muito mau porque é um Concelho vizinho e cada vez mais, têm que trabalhar na perspectiva de parceria e de investimentos de carácter supra municipal. O fundamental é que os proprietários da floresta de Alijó possam sair enriquecidos deste processo, constituindo as ZIF, tal como foi referido pelos Srs. Presidentes das Juntas de Freguesia de Vilar de Maçada e Vila Chã, porque estas vão organizar a recolha da matéria florestal para entregar na Central de Biomassa. Lança o desafio para que constituam no Concelho uma empresa de recolha e transporte desta matéria – prima, pois desta forma em vez de estarem a criar postos de trabalho noutra Concelho, são criados no Concelho de Alijó. A constituição das ZIF é a melhor forma para que ninguém de fora do Concelho venha retirar a riqueza que é do próprio Concelho. Relativamente à questão da Derrama, o facto de ter ou não ter Derrama, em nada contribui para a localização em concreto da Central de Biomassa. Indica ainda que se querem de facto uma medida que transformasse de vez o interior naquilo que ele nunca foi, ou seja, numa zona com grande capacidade de riqueza e de emprego e se tal estivesse na sua mão, criava um *off – shore* em todo o interior de Portugal, ou seja, um apoio claro e inequívoco à fixação de empresas no interior do país. Isto é matéria da responsabilidade do Governo e não das Câmaras Municipais. O INE diz que se fosse feito isto, que no fundo é uma medida de vantagem competitiva para o interior do país, o Orçamento Geral do Estado perdia 5% das suas receitas, o que equivalia a 130 km de auto – estrada. Indica ainda que como Presidente da Câmara estava na disposição de abdicar de 130 km de auto – estrada do interior, para ter no interior as empresas com esta vantagem competitiva para criar emprego e riqueza. Estas são medidas concretas de apoio à criação de riqueza no interior e de inversão do processo de desertificação, de envelhecimento, de Litoralização e

metropolitização do país que tem acontecido ao longo dos anos e com todos os Governos. Indica ainda que foi desta forma que se desenvolveu a Madeira e os Açores, assim como na Europa se desenvolvem todas as zonas interiores com dificuldades em reter população, todas as zonas em crise demográfica. No que diz respeito à intervenção do Sr. Deputado António Fernandes, relativamente à Biomassa e Anta da Fonte Coberta, esclarece que concorda. A Anta da Fonte Coberta é mais um exemplo do esforço de reabilitação daquela zona, que após o incêndio, estava muito degradada, constituindo uma reabilitação de um património único, não apenas no Concelho mas na Região com uma importância fundamental, do ponto de vista cultural, que pretendem apoiar e transformar numa mais valia económica para o Concelho de Alijó. No que diz respeito à intervenção do Sr. Deputado Mário André, no que concerne às ZIF, esclarece novamente que a Central de Biomassa ficou centrada em Sabrosa, sendo um trabalho das três Câmaras, as quais estão a trabalhar em conjunto noutros projectos como por exemplo o parque empresarial do Pópulo, que é também uma candidatura das referidas Câmaras e vai ficar situado no Pópulo. Este investimento também vai criar riqueza, emprego e vai ficar no Concelho de Alijó. Informa que no próximo Quadro Comunitário de Apoio, não vai haver candidaturas municipais, pois todas as candidaturas do QREN são de carácter supra municipal, o que significa que têm que ter capacidade de negociação e de diálogo com os outros parceiros, com as Autarquias e têm que dar umas coisas para poderem receber outras. A Central de Biomassa ficou em Sabrosa, o Parque Empresarial do Pópulo, tem que ficar em Alijó e no futuro algo tem que ficar em Murça, porque só assim as três Autarquias podem ter um projecto estratégico de desenvolvimento comum que as afirme, num espaço competitivo do próximo Quadro de Referência Estratégico Nacional, porque o eixo Régua – Vila Real – Lamego, também já o está a fazer e outros eixos vão ser criados, porque não há candidaturas municipais no Quadro Comunitário de Apoio. Lembra que referiu na última Assembleia Municipal que, no âmbito da NUT III Douro, as dezanove Autarquias estão a fazer um plano estratégico que implica este tipo de Associações assim como implica dar umas coisas para poder receber outras. Relativamente à reunião das ZIF indica que só um motivo de força maior é que o impediria de estar presente, pois têm que dar o exemplo, constituindo empresas de recolha e transporte de matéria lenhosa para alimentar a Central de Biomassa. Relativamente à questão da saúde, indica que no meio deste processo com o ex.

Ministro, o Dr. Cêrca teve informação, numa reunião com a Comissão de Acompanhamento, que estariam a ponderar dentro do reordenamento da rede, a questão das extensões de saúde. Indica ainda que na reunião que teve com o Sr. Secretário de Estado, lhe colocou essa questão, à qual respondeu que tudo isso tinha parado e que a nova Ministra ia em primeiro lugar ocupar-se com a rede de urgências, só depois se iria preocupar com os SAP e posteriormente as Extensões de Saúde. Garante que esta questão não está em cima da mesa neste momento, assim como garante que reafirmou na reunião com o Sr. Secretário de Estado, que do ponto de vista do Executivo, querem uma solução integrada para o Concelho de Alijó, não querendo nem aceitando mais encerramentos.-

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Introdúz o Ponto Dois da Ordem de Trabalhos “ *Pedido de Aprovação da 1.ª Revisão aos Documentos Previsionais de 2008*”. Dá a palavra ao Sr. Presidente da Câmara a fim de apresentar o mesmo: -----

-----**PRESIDENTE DA CÂMARA:** Indica que certamente os Srs. Deputados ao analisarem este documento verificaram uma técnica de execução do Plano de Actividades e Orçamento já conhecido de todos. O Plano de Actividades e Orçamento é uma previsão e quando começa a ser executado, podem surgir projectos novos, reformulações, anulações ou reforços de projectos que já existem no próprio Plano. Este primeiro pedido de revisão dos documentos previsionais, tal como o próprio nome indica, é uma revisão e introdução de projectos ou planos que na altura quando foi executado o Plano, por qualquer motivo, não foram incluídos. Indica ainda que tem sobretudo a ver com a área da educação, acção social, desporto, infra – estruturas do centro de dia do PARES – candidatura aprovada para o Pinhão, que exige uma intervenção na infra – estrutura envolvente que inicialmente o projecto não se apercebeu dessa mesma necessidade, tendo que ser incluída nesta revisão. Tem ainda a ver com algumas exigências colocadas à próxima candidatura do QREN, dos centros escolares, a qual não estava prevista da forma como eles entendem, sendo necessária a revisão. Também tem a ver com o reforço de algumas situações de balneários de polivalentes que é um projecto genérico de alguns Presidentes de Junta e tal como referiu na última Assembleia Municipal, colocou uma verba genérica mas agora há uma possibilidade de candidaturas, reforçando essa mesma verba. Esclarece ainda que tem a ver com um reforço para algumas outras verbas de algumas infra – estruturas que pretendem realizar, as quais não tinham previsto que assim

fosse, tal como a infra – estrutura da Rua da Costinha, onde está a ser construída a Pousada da Juventude, pois quando levantaram a calçada não imaginaram que a infra – estrutura da água, saneamento, etc, estivesse tão deteriorada, daí a necessidade de fazer um reforço. Finaliza afirmando que é o que tem a ver com as situações normais de gestão corrente da própria Câmara Municipal. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Abre o Período de Inscrições e não havendo Inscrições, procedeu-se à votação do *Ponto Dois da Ordem de Trabalhos “Pedido de Aprovação da 1.ª Revisão aos Documentos Previsionais de 2008”*, sendo aprovado por maioria com 25 votos a favor e 06 abstenções. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Introduce o *Ponto Três da Ordem de Trabalhos “Eleições de 3 representantes eleitos em Assembleia Municipal, para fazerem parte da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens ”* informando que face às solicitações do Sr. Presidente que fosse indicado para a Comissão de Acompanhamento do Plano Director Municipal, um membro da Assembleia Municipal, que fosse votado e pedir autorização à Assembleia Municipal e seus Deputados para poderem incorporar na Ordem de Trabalhos, de forma excepcional, este Ponto. Indica que são necessários dois terços de votos favoráveis. Coloca esta situação à consideração, solicitando aos Srs. Deputados que intervenham se assim o entenderem. Coloca à votação para poderem verificar se podem ou não concretizar esta necessidade. Procedeu-se à respectiva votação, sendo aprovado por unanimidade, passando a ser o Ponto Quatro da Ordem de Trabalhos. Dá a palavra ao Sr. Presidente da Câmara a fim de apresentar o *Ponto Três da Ordem de Trabalhos:* -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA:** Indica que a situação está clara na exposição dirigida ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal pelo Sr. Presidente da Comissão, Eng. João Manuel Gouveia da Costa e tem a ver com uma obrigatoriedade legal, ou seja, os elementos que fazem parte desta Comissão há seis anos, têm que ser substituídos. Agradece e enaltece a participação dos elementos que contribuíram para ajudar numa matéria tão delicada, quanto é esta de protecção de crianças e jovens em risco. Esclarece que esta substituição só ocorre por causa desta imposição legal, caso contrário não havia necessidade. Nessa medida, têm dois elementos indicados pelo Partido Socialista e um elemento indicado pelo Partido Social Democrata. Solicita que os porta – vozes das

respectivas Bancadas indiquem os nomes para poderem começar a trabalhar relativamente à Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco. Indica ainda que o Dr. Aníbal Ferreira entregou o relatório da outra Comissão. -----

.-----**PRESIDENTE DA MESA** abre Período de Inscrições, tendo-se inscrito o seguinte Sr. Deputado: -----

-----**DEPUTADO TELMO PINTO:** Relativamente a este assunto, agradece toda a disponibilidade, boa vontade, trabalho e empenho dedicado pelas pessoas, que devido a questões estatutárias vão ter que ser substituídas. Como Porta – Voz da Bancada do Partido Socialista indica o nome do Sr. Deputado Domingos Aurélio e a Sra. Deputada Fátima Barros. -----

-----**DEPUTADA AMÉLIA BAPTISTA:** Indica que nesta hora em que a Lei a obriga a ser substituída por ter chegado ao fim, o tempo que permaneceu na Comissão, agradece a todos os Srs. Deputados que a elegeram e proporcionaram a sua permanência na referida Comissão, a qual considera tão nobre. Lembra que foi um trabalho empenhado e com resultados positivos, tal como podem verificar no relatório entregue pelo Sr. Deputado Aníbal Ferreira. Indica ainda que deixa a Comissão com pena pois gostava de trabalhar na mesma. Termina felicitando os membros que a vão substituir e deseja que continuem o trabalho iniciado pelos anteriores membros da Comissão. -----

-----**DEPUTADO CARLOS MAGALHÃES:** Na sequência das palavras proferidas pela Sra. Deputada Amélia Baptista, agradece a todos os Srs. Deputados a eleição que fizeram há seis anos atrás quando o elegeram para representante da C.P.C.J no Concelho de Alijó e dirige-se ao Sr. Presidente informando que foi com enorme prazer e redobrada satisfação que fez parte da referida Comissão. Indica que se esta Comissão no início não tinha um trabalho profícuo, há cerca de um ano e meio para cá tem sido uma Comissão exemplar, com reuniões quinzenais onde toda a gente participa. Indica ainda que nas reuniões da Comissão restrita há um trabalho muito grande, os membros desta Assembleia sempre foram às reuniões, havendo um trabalho conjunto de toda a gente, notando-se um resultado muito grande da Comissão, sendo provavelmente uma Comissão modelo a nível regional. -----

-----**DEPUTADO JOAQUIM GRÁCIO:** Informa que também cessa funções e a sua vida pessoal e profissional nem sempre lhe permitiu participar muito activamente na Comissão, pedindo



desculpa aos restantes elementos por tal situação. No entanto lembra que foi com imenso prazer que participou sempre que lhe foi possível. Informa que relativamente à questão do “Café da Paz” existe uma publicação da Direcção Geral dos Edifícios Escolares de 1947 que pode ajudar a saber quem é de facto o proprietário do espaço, pois refere a Cantina de Alijó, com fotografias, desenhos, planta, etc, da própria cantina. Indica ainda que é provável que haja alguma informação junto da Direcção Geral das Construções Urbanas. O Sr. Deputado indicado pelo Partido Social Democrata é o Sr. Deputado Miguel Cartageno. -----

-----**DEPUTADO ANTÓNIO FERNANDES:** Usa da palavra para agradecer aos elementos aos elementos que foram eleitos e enquanto Deputado agradecer a todos a forma como sempre abraçaram esta causa tão nobre, que é zelar ou cuidar dos menores desprotegidos. Deseja que os novos elementos, eleitos na presente Assembleia, tenham um bom trabalho, que a vida não lhes seja dificultada. Termina desejando ainda as maiores felicidades aos novos eleitos pois o Concelho terá muito a ganhar com o trabalho destes. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Coloca o *Ponto Três da Ordem de Trabalhos “Eleições de 3 representantes eleitos em Assembleia Municipal, para fazerem parte da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens”* a votação, sendo aprovado por unanimidade com 36 votos “sim”. -----

-----O **PRESIDENTE DA MESA:** Introduce o *Ponto Quatro da Ordem de Trabalhos “Plano Director Municipal – Comissão de Acompanhamento”* onde irão votar um representante da Assembleia Municipal de Alijó e dá a palavra aos Srs. Deputados a fim de se pronunciarem, tendo-se inscrito o seguinte Sr. Deputado: -----

-----**DEPUTADO TELMO PINTO:** Relativamente a este assunto apresenta, em nome da Bancada do partido Socialista, como representante desta Assembleia Municipal, o Sr. Deputado António Fernandes. -----

-----O **PRESIDENTE DA MESA** coloca a votação o *Ponto Quatro da Ordem de Trabalhos “Plano Director Municipal – Comissão de Acompanhamento”*, sendo aprovado por maioria com 25 votos “sim”, 02 votos “não” e 05 em branco. -----

-----**O PRESIDENTE DA MESA** dá por terminados os trabalhos. -----  
Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente Acta que, depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Membros da Mesa. -----